

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	15
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	41
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	42
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	43
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	44
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.651.387.796
Preferenciais	0
Total	1.651.387.796
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	1.928.330	1.819.764
1.01	Ativo Circulante	48.669	44.045
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	20.399	12.230
1.01.03	Contas a Receber	23.111	25.887
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	23.111	25.887
1.01.03.02.01	Contas a Receber	23.111	25.887
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.441	2.224
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.441	2.224
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.446	3.443
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	272	261
1.01.08.03	Outros	272	261
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	17	0
1.01.08.03.02	Outros Créditos	255	261
1.02	Ativo Não Circulante	1.879.661	1.775.719
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	172.635	154.604
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	27.251	24.767
1.02.01.01.03	Aplicação Financeira Vinculada	27.251	24.767
1.02.01.03	Contas a Receber	0	1.123
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	1.123
1.02.01.06	Tributos Diferidos	116.778	102.564
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	116.778	102.564
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	8.456	7.675
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	20.150	18.475
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	20.150	18.475
1.02.03	Imobilizado	5.143	4.615
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.143	4.615
1.02.04	Intangível	1.697.343	1.609.043
1.02.04.01	Intangíveis	1.697.343	1.609.043
1.02.05	Diferido	4.540	7.457

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	1.928.330	1.819.764
2.01	Passivo Circulante	170.751	211.518
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.943	6.786
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.943	6.786
2.01.02	Fornecedores	27.549	25.477
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	27.549	25.477
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.421	4.936
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.421	4.936
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	57.302	54.378
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	57.324	54.400
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	57.324	54.400
2.01.04.02	Debêntures	-22	-22
2.01.05	Outras Obrigações	18.466	46.036
2.01.05.02	Outros	18.466	46.036
2.01.05.02.04	Fornecedores - Partes Relacionadas	3.458	28.990
2.01.05.02.05	Cauções Contratuais de Fornecedores	11.581	10.987
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	2.250	4.927
2.01.05.02.07	Taxa de Fiscalização	1.177	1.132
2.01.06	Provisões	55.070	73.905
2.01.06.02	Outras Provisões	55.070	73.905
2.01.06.02.04	Provisão para investimentos em rodovias	19.151	31.734
2.01.06.02.05	Provisão para manutenção em rodovias	35.919	42.171
2.02	Passivo Não Circulante	792.104	1.085.530
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	659.455	638.049
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	588.858	572.308
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	588.858	572.308
2.02.01.02	Debêntures	70.597	65.741
2.02.02	Outras Obrigações	0	357.683
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	357.683
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	357.683
2.02.04	Provisões	132.649	89.798
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.069	4.366
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.268	663
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	798	749
2.02.04.01.05	Contingências Regulatórias	3.003	2.954
2.02.04.02	Outras Provisões	127.580	85.432
2.02.04.02.04	Provisão para manutenção em rodovias	84.256	85.175
2.02.04.02.05	Provisão para investimentos em rodovias	43.324	257
2.03	Patrimônio Líquido	965.475	522.716
2.03.01	Capital Social Realizado	1.176.385	706.001
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-210.910	-183.285

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	123.115	350.317	110.328	279.554
3.01.01	Serviços Prestados	81.213	231.873	67.207	193.656
3.01.02	Receitas dos Serviços de Construção	46.461	130.655	3.983	94.636
3.01.03	Receitas Acessórias	2.920	9.288	45.501	9.505
3.01.04	Deduções dos Serviços Prestados	-7.479	-21.499	-6.363	-18.243
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-108.462	-307.216	-107.308	-278.997
3.02.01	Custo dos Serviços Prestados	-62.001	-176.561	-61.807	-184.361
3.02.02	Custo dos Serviços de Construção	-46.461	-130.655	-45.501	-94.636
3.03	Resultado Bruto	14.653	43.101	3.020	557
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.919	-18.136	-8.656	-17.225
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.854	-18.873	-8.656	-17.198
3.04.02.01	Remuneração da Administração	-513	-1.569	-463	-1.395
3.04.02.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.341	-17.304	-8.193	-15.797
3.04.02.03	Tributárias	0	0	0	-6
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-65	737	0	-27
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.734	24.965	-5.636	-16.668
3.06	Resultado Financeiro	-15.856	-66.803	-33.506	-93.859
3.06.01	Receitas Financeiras	1.768	4.741	1.242	7.351
3.06.02	Despesas Financeiras	-17.624	-71.544	-34.748	-101.210
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-8.122	-41.838	-39.142	-110.527
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.763	14.214	13.301	37.570
3.08.02	Diferido	2.763	14.214	13.301	37.570
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-5.359	-27.624	-25.841	-72.957
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-5.359	-27.624	-25.841	-72.957
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00320	0,02080	0,03283	-0,11509

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-5.359	-27.624	-25.841	-72.957
4.03	Resultado Abrangente do Período	-5.359	-27.624	-25.841	-72.957

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-85.302	11.293
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	108.212	80.869
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-27.624	-72.957
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	79.057	67.371
6.01.01.03	Baixa de ativos permanentes	2.371	202
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-14.214	-37.570
6.01.01.06	Receita com aplicações financeiras vinculadas	-1.950	-1.000
6.01.01.07	Juros e variações monetárias sobre mútuos	16.406	48.733
6.01.01.08	Juros e variações monetárias de empréstimos	46.139	36.779
6.01.01.09	Juros e variações monetárias de debêntures	3.027	5.190
6.01.01.10	Despesa / (receitas) financeira dos ajustes a valor presente	4.054	5.646
6.01.01.11	Constituição (reversão) de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	3.121	3.696
6.01.01.12	Constituição (reversão) de provisão para manutenção	-2.175	24.779
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-193.859	-64.248
6.01.02.01	Contas a receber	2.962	1.332
6.01.02.02	Contas a receber - partes relacionadas	0	-2
6.01.02.03	Impostos a recuperar	2.005	-5.995
6.01.02.05	Depósitos judiciais	1.319	75
6.01.02.06	Fornecedores	-1.209	-7.307
6.01.02.07	Fornecedores - partes relacionadas	-902	1.423
6.01.02.08	Cauções contratuais de fornecedores	-548	-3.122
6.01.02.09	Obrigações sociais	1.157	794
6.01.02.10	Obrigações fiscais	-5.699	2.566
6.01.02.15	Outras contas a pagar	-3.160	3.978
6.01.02.18	Riscos cíveis trabalhistas e fiscais	-2.418	-883
6.01.02.20	Pagamento de juros - federais	-187.366	-57.107
6.01.03	Outros	345	-5.328
6.01.03.02	Despesas antecipadas	-784	-7.154
6.01.03.04	Outros créditos	6	5
6.01.03.05	Outras contas a receber	1.123	1.821
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-141.737	-90.791
6.02.01	Aquisições de Itens do Ativo Imobilizado	-1.107	-2.737
6.02.02	Aquisições de itens do intangível	-138.874	-86.296
6.02.04	Aplicação financeira vinculada	-1.756	-1.758
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	235.208	79.600
6.03.01	Captações de empréstimos	51.865	0
6.03.03	Pagamentos de empréstimos - juros	-37.728	-35.400
6.03.05	Pagamentos de debêntures - principal	20.000	-100.000
6.03.06	Pagamentos de debêntures - juros	4.657	0
6.03.08	Pagamentos de principal - empresas ligadas	-20.000	0
6.03.09	Pagamentos de juros - empresas ligadas	141.414	0
6.03.14	Aumento de Capital	75.000	215.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	8.169	102
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	12.230	13.846

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	20.399	13.948

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	706.001	0	0	-183.285	0	522.716
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	706.001	0	0	-183.285	0	522.716
5.04	Transações de Capital com os Sócios	470.384	0	0	0	0	470.384
5.04.01	Aumentos de Capital	470.384	0	0	0	0	470.384
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-27.624	0	-27.624
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-27.624	0	-27.624
5.07	Saldos Finais	1.176.385	0	0	-210.909	0	965.476

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	473.001	0	0	-89.079	0	383.922
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	473.001	0	0	-89.079	0	383.922
5.04	Transações de Capital com os Sócios	215.000	0	0	0	0	215.000
5.04.01	Aumentos de Capital	215.000	0	0	0	0	215.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-72.957	0	-72.957
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-72.957	0	-72.957
5.07	Saldos Finais	688.001	0	0	-162.036	0	525.965

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	372.633	297.770
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	231.873	193.656
7.01.02	Outras Receitas	140.760	104.114
7.01.02.01	Receita dos Serviços de Construção	130.655	94.636
7.01.02.03	Receitas acessórias	10.105	9.478
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-213.766	-197.280
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-16.707	-18.388
7.02.04	Outros	-197.059	-178.892
7.02.04.01	Custo dos Serviços de Construção	-130.655	-94.636
7.02.04.02	Custo dos Serviços Prestados	-52.120	-44.970
7.02.04.03	Custo da Provisão para Manutenção	2.175	-24.779
7.02.04.04	Custo da Concessão	-16.459	-14.507
7.03	Valor Adicionado Bruto	158.867	100.490
7.04	Retenções	-79.057	-67.371
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-79.057	-67.371
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	79.810	33.119
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.590	13.047
7.06.02	Receitas Financeiras	4.741	4.721
7.06.03	Outros	2.849	8.326
7.06.03.01	Juros Capitalizados	2.849	5.696
7.06.03.02	Outros	0	2.630
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	87.400	46.166
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	87.400	46.166
7.08.01	Pessoal	32.622	31.082
7.08.01.01	Remuneração Direta	24.267	22.946
7.08.01.02	Benefícios	6.711	6.314
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.644	1.822
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.959	-19.250
7.08.02.01	Federais	-3.951	-29.230
7.08.02.02	Estaduais	1	1
7.08.02.03	Municipais	11.909	9.979
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	58.037	58.558
7.08.03.01	Juros	49.166	41.981
7.08.03.02	Aluguéis	898	772
7.08.03.03	Outras	7.973	15.805
7.08.03.03.02	Juros Capitalizados BNDES	1.037	3.228
7.08.03.03.03	Juros Capitalizados Debêntures	1.812	2.468
7.08.03.03.06	Outras	5.124	10.109
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-27.624	-72.957
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-27.624	-72.957
7.08.05	Outros	16.406	48.733
7.08.05.01	Juros Partes Relacionadas	16.406	48.733



Pouso Alegre, 10 de novembro de 2017 – A Autopista Fernão Dias S.A. empresa do Grupo Arteris S.A., comenta seu resultado relativo ao terceiro trimestre de 2017(3T17), período encerrado em 30 de Setembro de 2017. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais, estão de acordo com a Legislação Societária e com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os valores e informações não constantes no balanço patrimonial, demonstrações do resultado e notas explicativas inseridas nas informações trimestrais não foram revisados pelos auditores independentes.

COMENTÁRIO DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Tráfego Pedagiado (Veículos Equivalentes)

No 3T17 o tráfego pedagiado foi de 38,7 milhões de veículos equivalentes. Em relação ao 3T16 houve um aumento de 3,6%. Os fatores que influenciaram no desempenho do tráfego estão relacionados principalmente à atividade econômica brasileira, o que inclui os níveis de produção industrial e agrícola.

Receita Operacional Bruta

No 3T17 a receita operacional bruta foi de R\$ 130,6 milhões contra R\$ 116,7 milhões no 3T16, aumento de 11,9%, impactada pelos seguintes motivos:

- Receita de pedágio acrescida em 20,8% decorrente do reajuste da tarifa em 16,7%. Além do aumento no tráfego pedagiado, conforme mencionado acima.
- Em função da aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01, foi registrado no 3T17 como Receita de Obras R\$ 46,5 milhões ante R\$ 45,5 milhões no 3T16, (2,1%). Esse aumento foi em decorrência do maior volume de obras executadas ao longo da rodovia, tendo como contrapartida igual montante na rubrica “Custos dos Serviços de Construção”, eliminando assim qualquer efeito sobre o resultado.
- Já as receitas acessórias, advindas da exploração da faixa de domínio, totalizaram R\$2,9 milhões, diminuição de 26,7% em relação ao 3T16 (R\$ 3,9 milhões), esta variação deve-se a assinatura de um novo contrato no mesmo período anterior, onde negociava-se o valor retroativo.

Custos e Despesas

Os custos e despesas foram R\$ 88,3 milhões no 3T17 ante R\$ 92,1 milhões no 3T16, redução de 4,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nos Custos dos Serviços de Construção, houve um aumento de 2,1% se comparado ao mesmo período de 2016, sendo que este custo possui contrapartida como Receita de Obras, a fim de atender a Interpretação Técnica ICPC 01 e eliminando assim qualquer efeito sobre o resultado.

Comentário do Desempenho

Autopista Fernão Dias



- Nos custos dos serviços prestados, houve um aumento de 10,2% equivalente a R\$ 3,1 milhões, em relação ao mesmo período do ano anterior. Este aumento refere-se ao reajuste nos contratos de manutenção e conservação da rodovia, aumento da conservação do revestimento vegetal, além de maiores gastos com pesquisas para desenvolvimento tecnológico.
- Nas despesas administrativas, houve diminuição de 23,4% (R\$ 1,8 milhão) devido às contingências Jurídicas. Esta variação deve-se a revisão da avaliação de risco dos processos cíveis e trabalhistas.
- Na rubrica Provisão para manutenção, houve uma redução de 77,5%, em relação ao mesmo período do ano anterior. Devido à revisão da provisão frente à expectativa de manutenção na rodovia, segundo o contrato de concessão.

EBITDA e EBITDA Ajustado

- O EBITDA e o EBITDA Ajustado tiveram crescimento de 91,7% e 39,9%, respectivamente. Este aumento deve-se ao crescimento da receita, além da revisão da provisão de manutenção conforme mencionado anteriormente.
- Adicionalmente, destacamos que o EBITDA contempla a provisão para manutenção de rodovias, registrada em função da adoção do ICPC 01.

Resultado Financeiro

- O resultado financeiro líquido do 3T17 foi de R\$ 15,9 milhões negativos, R\$ 17,6 milhões menor que o apurado no mesmo período do ano anterior, decorrente da redução de juros sobre empréstimos, principalmente devido à integralização de empréstimos com partes relacionadas (Mútuos/Debentures privadas), que existiam junto à controladora.

Prejuízo do Período

- A Concessionária encerrou o 3T17 com prejuízo de R\$ 5,3 milhões contra o prejuízo de R\$ 25,8 milhões registrado no 3T16, 79,3% menor. Esta redução do prejuízo se deve principalmente ao aumento da receita de pedágio, além de menor despesa com juros de empréstimos.

Endividamento

- O endividamento bruto da concessionária encerrou o 3T17 em R\$ 716,7 milhões ante R\$ 726,9 milhões registrados no 2T17. Essa diminuição de R\$ 10,2 milhões é referente a amortização de parte da dívida junto ao BNDES.
- O endividamento líquido da concessionária encerrou o 3T17 em R\$ 669,1 milhões ante R\$ 653 milhões registrados no 2T17. Esse aumento se deve a menor disponibilidade de caixa.

Comentário do Desempenho

Autopista Fernão Dias



Investimentos

- No 3T17, foram investidos R\$ 46,1 milhões em cumprimento ao cronograma de investimentos do contrato de concessão, destacando-se principalmente a manutenção de pavimento, implantação de dispositivos de Proteção e Segurança, implantação de sinalização, implantação de dispositivos de drenagem, recuperação de terraplenos e estruturas de contenção, implantação de passagem inferior, implantação de passarelas, readequação de trevos, e desenvolvimento de projetos.

Dividendos

Não houve dividendos pagos no período.

Comentário do Desempenho

Autopista Fernão Dias



Veículos Equivalentes	3T17	2T17	3T16	Var% 3T17/2T17	Var% 3T17/3T16	9M17	9M16	Var% 9M17/9M16
Fernão Dias	38.647	36.185	37.329	6,8%	3,5%	110.376	107.620	2,6%

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS (em R\$ Mil)								
	3T17	2T17	3T16	Var% 3T17/2T17	Var% 3T17/3T16	9M17	9M16	Var% 9M17/9M16
RECBTA OPERACIONAL BRUTA	130.594	118.281	116.691	10,4%	11,9%	371.816	297.797	24,9%
Recetas de pedágio	81.213	75.988	67.207	6,9%	20,8%	231.873	193.656	19,7%
Recetas de obras	46.461	39.380	45.501	18,0%	2,1%	130.655	94.636	38,1%
Recetas acessórias	2.920	2.913	3.983	0,2%	-26,7%	9.288	9.505	-2,3%
DEDUÇÕES DA RECBTA	(7.479)	(7.033)	(6.363)	6,3%	17,5%	(21.499)	(18.243)	17,8%
RECBTA OPERACIONAL LÍQUIDA	123.115	111.248	110.328	10,7%	11,6%	350.317	279.554	25,3%
CUSTOS E DESPESAS	(88.254)	(70.325)	(92.148)	25,5%	-4,2%	(246.295)	(228.851)	7,6%
Custos dos serv. prestados (excl. amortização e depreciação)	(33.375)	(34.103)	(30.285)	-2,1%	10,2%	(100.585)	(93.082)	8,1%
Custo dos serv. de construção	(46.461)	(39.380)	(45.501)	18,0%	2,1%	(130.655)	(94.636)	38,1%
Despesas administrativas (excl. amortização e depreciação)	(6.037)	(4.994)	(7.878)	20,9%	-23,4%	(16.398)	(14.926)	9,9%
Remuneração da administração	(513)	(452)	(463)	13,5%	10,8%	(1.569)	(1.395)	12,5%
Despesas tributárias	-	-	-	-	-	-	(6)	-
Provisão para manutenção em rodovias	(1.803)	8.122	(8.021)	-122,2%	-77,5%	2.175	(24.779)	-108,8%
Outras receitas operacionais, líquidas	(65)	482	-	-113,5%	-	737	(27)	-2829,6%
EBITDA	34.861	40.923	18.180	-14,8%	91,8%	104.022	50.703	105,2%
Margem EBITDA	28,3%	36,8%	16,5%			29,7%	18,1%	
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	(27.126)	(26.108)	(23.816)	3,9%	13,9%	(79.057)	(67.371)	17,3%
Depreciação de imobilizado	(219)	(192)	(156)	14,1%	40,4%	(601)	(387)	55,3%
Amortização do intangível	(25.934)	(24.944)	(22.688)	4,0%	14,4%	(75.538)	(64.086)	17,9%
Amortização do diferido	(973)	(972)	(992)	0,1%	-1,9%	(2.918)	(2.898)	0,7%
RESULTADO FINANCEIRO	(15.856)	(20.510)	(33.506)	-22,7%	-52,7%	(66.803)	(93.859)	-28,8%
Receitas financeiras	1.768	1.540	1.242	14,8%	42,4%	4.741	7.351	-35,5%
Despesas financeiras	(17.624)	(22.050)	(34.748)	-20,1%	-49,3%	(71.544)	(101.210)	-29,3%
PREJUZO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	(8.121)	(5.695)	(39.142)	42,6%	-79,3%	(41.838)	(110.527)	-62,1%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	2.763	1.925	13.301	43,5%	-79,2%	14.214	37.570	-62,2%
Corrente	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferido	2.763	1.925	13.301	43,5%	-79,2%	14.214	37.570	-62,2%
PREJUZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(5.358)	(3.770)	(25.841)	42,1%	-79,3%	(27.624)	(72.957)	-62,1%

EBITDA AJUSTADO (em R\$ Mil)								
	3T17	2T17	3T16	Var% 3T17/2T17	Var% 3T17/3T16	9M17	9M16	Var% 9M17/9M16
EBITDA ¹	34.861	40.923	18.180	-14,8%	91,8%	104.022	50.703	105,2%
(+) Provisão para manutenção de rodovias	1.803	(8.122)	8.021	-122,2%	-77,5%	(2.175)	24.779	-108,8%
EBITDA Ajustado ²	36.664	32.801	26.201	11,8%	39,9%	101.847	75.482	34,9%

¹ EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization); medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

² Considera ajuste referente à provisão p/ manutenção de rodovias, de acordo com pronunciamento contábil ICPC 01.

A Autopista Fernão Dias S/A é uma empresa controlada pela Arteris S.A., sociedade de capital aberto listada no Novo Mercado. Para maiores informações sobre o Grupo, consultar os [websites www.arteris.com.br](http://www.arteris.com.br) e www.cvm.gov.br (neste acessar, em “acesso rápido”, o item “ITR, DFP, IAN, FC, FR e outras informações”).

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

***Autopista Fernão Dias
S.A.***

Informações Financeiras Trimestrais para o
Trimestre e Período de Nove Meses Findos em
30 de Setembro de 2017

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores
Independentes

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

AUTOPISTA FERNÃO DIAS S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS REFERENTES AO TRIMESTRE E PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Autopista Fernão Dias S.A. (“Sociedade”) é uma sociedade por ações, situada no município de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, Brasil, na Rodovia Fernão Dias, BR 381, Km 850,5. Constituída em 19 de dezembro de 2007, sua controladora e “holding” é a Arteris S.A. A Sociedade tem como objeto social único a exploração do lote rodoviário BR-381 - SP/MG, compreendendo o trecho entre São Paulo e Belo Horizonte, objeto do processo de licitação correspondente ao Lote 05, em conformidade com o Edital de Licitação nº 002/2007, publicado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (“ANTT”), sob a forma de concessão de serviço público pelo prazo de 25 anos iniciado em 15 de fevereiro de 2008, não sendo admitida a prorrogação do prazo de concessão, precedida da execução de obras públicas para recuperação, manutenção, monitoramento, conservação, operação, ampliação e melhorias da rodovia.

A Sociedade utiliza os recursos gerados pelas atividades operacionais para atender suas necessidades de capital de giro. Adicionalmente, acessa o mercado de capitais e conta com empréstimos e financiamentos com as principais instituições financeiras e de fomento do país para complementar sua necessidade de caixa. Em 30 de setembro de 2017 o passivo circulante supera o ativo circulante em R\$122.082 (R\$167.473 em 31 de dezembro de 2016).

A geração de caixa, somada capacidade de crédito da Sociedade, além dos recursos oriundos de linhas de financiamento de longo prazo são adequados para fazer frente às suas obrigações de curto prazo registradas no passivo circulante, o que inclui a amortização de seus financiamentos circulantes, e a manutenção de nível de alavancagem adequado às suas obrigações de longo prazo.

Uma vez que as projeções de receita no médio e longo prazos apontam para patamares crescentes e sustentáveis, por meio da evolução do tráfego pedagiado e dos reajustes tarifários anuais, ao mesmo tempo em que o plano de obras é suportado por financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social BNDES) e por recursos captados no mercado de capitais por meio da emissão de debêntures de infraestrutura ou outros valores mobiliários, a Administração acredita que a Sociedade possui condições para honrar as obrigações de curto e médio prazos existentes.

No trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 não ocorreram mudanças no contexto operacional em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

A emissão das informações financeiras trimestrais da Sociedade foi aprovada pela Diretoria em 10 de novembro de 2017.

2. CONCESSÕES

No trimestre período de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 não ocorreram mudanças no contrato de concessão em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, exceto pelo mencionado a seguir:

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

O valor anual, a título de verba de fiscalização, é de R\$7.916. A partir de 30 de setembro de 2017 até o final do período de concessão, a Sociedade deverá recolher o montante de R\$121.379 a valor nominal, corrigido pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA conforme determinado no contrato de concessão. A verba de fiscalização é corrigida pelo mesmo índice e na mesma data da correção da tarifa básica de pedágio.

A Sociedade estima em 30 de setembro de 2017 o montante de R\$529.297 (R\$569.028 em 31 de dezembro de 2016) referente a investimentos para melhorias na infraestrutura, e de R\$602.867 (R\$661.198 em 31 de dezembro de 2016) referente a recuperações e manutenções, a valores atuais, para cumprir com as obrigações até o final do contrato de concessão.

Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente revisados.

A Sociedade celebrou Termo de Ajuste de Conduta - TAC, com a ANTT, em decorrência de processos administrativos sancionatórios de possíveis não conformidades, instaurados pela ANTT, desde o início da concessão até 22 de setembro de 2014.

Em decorrência da assinatura deste TAC a Sociedade, vem realizando o equivalente à R\$28.200 em novas obras que já estão em andamento não previstas no contrato de concessão, que trarão melhorias, segurança e conforto aos usuários, na rodovia objeto de sua concessão.

3. BASE DE PREPARAÇÃO

Declaração de conformidade

As informações financeiras trimestrais foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e também de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demais informações relativas à base de mensuração, moeda funcional e moeda de apresentação, uso de estimativa e julgamento, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, aprovadas em 15 de março de 2017; portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais estão consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016; portanto, devem ser lidas em conjunto com estas informações financeiras trimestrais.

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representados por:

	<u>30.09.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Caixa e contas bancárias	2.955	2.784
Aplicações financeiras (*)	<u>17.444</u>	<u>9.446</u>
Total	<u><u>20.399</u></u>	<u><u>12.230</u></u>

(*) As aplicações financeiras representam valores aplicados em fundos de investimento, destinados a receber aplicações de investidores restritos, com liquidez diária, estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e remuneração equivalente, na média, a 98,67% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, tendo como características aplicações pós-fixada em títulos públicos federais, Certificado de Depósito Bancário - CDB, letras financeiras e operações compromissadas lastreadas em debêntures de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito.

6. CONTAS A RECEBER

Estão representados por:

	<u>30.09.2017</u>	<u>31.12.2016</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>
Pedágio eletrônico a receber (*)	13.689	12.426	-
Cartões de pedágio a receber	948	711	-
Receitas acessórias a receber (a)	<u>8.474</u>	<u>12.750</u>	<u>1.123</u>
Total	<u><u>23.111</u></u>	<u><u>25.887</u></u>	<u><u>1.123</u></u>

(*) Conforme nota explicativa nº 25.c.

(a) Receita acessória referente ao uso da faixa de domínio para passagem de fibra óptica, cabos de energia e regularização de acessos.

A Administração da Sociedade não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas com recebíveis em 30 de setembro de 2017. O prazo médio de vencimento é de 30 dias.

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social efetiva e nominal**

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa real do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referentes aos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016 é como segue:

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

	30.09.2017		30.09.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(8.122)	(41.838)	(39.142)	(110.527)
Alíquota vigente combinada	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente combinada	2.761	14.225	13.308	37.579
Ajustes para a alíquota efetiva:				
Outras diferenças temporárias	2	(11)	(7)	(9)
Total	2.763	14.214	13.301	37.570
Impostos diferidos não constituídos	-	-	-	-
Crédito contabilizado	2.763	14.214	13.301	37.570
Crédito de imposto de renda e contribuição social:				
Diferido	2.763	14.214	13.301	37.570
	2.763	14.214	13.301	37.570

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Estão representados por:

<u>Ativo não circulante</u>	<u>30.09.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
<u>Bases do ativo diferido:</u>		
Prejuízo fiscal (a)	270.630	225.216
Provisão de participação nos lucros	1.964	2.307
Riscos cíveis, trabalhistas, regulatórios e fiscais (b)	5.069	4.366
Outras Provisões	2.067	1.860
Provisão para manutenção de rodovias	120.175	127.346
Amortização acumulada de obras futuras	7.392	6.085
Ajuste dos encargos financeiros obras futuras	522	1.967
Ajuste dos encargos financeiros (receitas acessórias)	40	227
Pis e Cofins s/ Receita Financeira	179	-
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (c)		
Estorno de capitalização de juros	587	587
Amortização estorno de capitalização de juros	(89)	(65)
Base de cálculo ativa	408.536	369.896
Alíquota nominal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	<u>138.902</u>	<u>125.765</u>
<u>Bases do passivo diferido:</u>		
Diferenças de intangível e imobilizado líquidas	(76.678)	(76.678)
Amortização dos ajustes - mudança de práticas contábeis	11.607	8.442
Base de cálculo passiva	(65.071)	(68.236)
Alíquota nominal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	<u>(22.124)</u>	<u>(23.200)</u>
Base de cálculo	<u>343.465</u>	<u>301.658</u>
Alíquota nominal combinada	34%	34%
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>116.778</u>	<u>102.564</u>

- (a) Refere-se ao prejuízo fiscal e à base negativa de contribuição social, suportados por projeções de resultados tributáveis futuros.
- (b) Referem-se a provisões para riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios de reclamações pendentes de resoluções.

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

- (c) A partir de 1º de janeiro de 2015 a Sociedade congelou os saldos referentes às mudanças de práticas contábeis, adotando a Lei nº 12.973/14. Desta forma, passou a amortizar linearmente o saldo residual dos ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis até o final do período da concessão.

As perspectivas futuras dos negócios da Sociedade traduzidas em suas projeções de resultados constituem-se em previsões de sua Administração, portanto, são dependentes de variáveis de mercado e estão sujeitas a mudanças.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos, indicados pelas projeções de resultado tributável, é como segue:

Exercício a findar-se em:

<u>Impostos diferidos ativos não circulante</u>	
2017	1.647
2018	7.104
2019	12.967
2020	12.967
Após 2021	104.217
	<u>138.902</u>

8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

A Sociedade mantém aplicações financeiras vinculadas no ativo não circulante para cumprir obrigações contratuais referentes a empréstimos e financiamentos. A seguir breve descrição dessas obrigações:

BNDES

A Sociedade deve depositar em conta de pagamento de instituição financeira 51% da arrecadação das praças de pedágio. Estes recursos são utilizados para pagamento do serviço da dívida e manutenção do mínimo obrigatório da conta de reserva. Após o cumprimento legal das obrigações contratuais, os recursos excedentes são transferidos para conta-corrente livre.

A Sociedade deve manter depositada em conta de reserva de instituição financeira, até a liquidação de todas as obrigações assumidas no contrato de financiamento com o ao BNDES, o valor mínimo equivalente a soma das prestações pagas nos 3 (três) últimos meses, incluindo pagamentos de principal, juros e demais acessórios da dívida decorrente do contrato de financiamento. Este valor será sempre recalculado no dia posterior ao de cada pagamento das prestações mensais.

Em 30 de setembro de 2017 o saldo é de R\$27.251 (R\$24.767 em 31 de dezembro de 2016), aplicados em títulos públicos federais e títulos privados de emissão da instituição financeira e essas aplicações foram remuneradas em média a 98,67% da variação do CDI.

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

9. IMOBILIZADO

A movimentação é como segue:

	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
<u>Custo do imobilizado</u>					
Saldo em 31.12.2016	2.325	1.067	3.769	1.785	8.946
Adições	33	130	847	97	1.107
Transferências/Reclassificações	9	-	-	13	22
Alienações/baixas	(1)	(8)	-	(4)	(13)
Saldo em 30.09.2017	2.366	1.189	4.616	1.891	10.062
<u>Depreciação acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2016	(348)	(662)	(2.760)	(561)	(4.331)
Depreciações	(168)	(40)	(278)	(114)	(600)
Alienações/baixas	1	8	-	3	12
Saldo em 30.09.2017	(515)	(694)	(3.038)	(672)	(4.919)
<u>Imobilizado líquido</u>					
Saldo em 31.12.2016	1.977	405	1.009	1.224	4.615
Saldo em 30.09.2017	1.851	495	1.578	1.219	5.143
Taxas de depreciação - a.a.	10%	20%	20%	10%	

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

10

	Móveis, Utensílios e Instalações	Computadores e Periféricos	Veículos	Máquinas e Equipamentos	Total
<u>Custo do imobilizado</u>					
Saldo em 31.12.2015	454	1.067	3.260	1.085	5.866
Adições	1.879	-	427	431	2.737
Transferências / Reclassificações	-	-	-	283	283
Alienações/baixas	(8)	-	(36)	(11)	(55)
Saldo em 30.09.2016	<u>2.325</u>	<u>1.067</u>	<u>3.651</u>	<u>1.788</u>	<u>8.831</u>
<u>Depreciação acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2015	(260)	(591)	(2.523)	(441)	(3.815)
Depreciações	(49)	(54)	(189)	(93)	(385)
Alienações/baixas	5	-	29	8	42
Saldo em 30.09.2016	<u>(304)</u>	<u>(645)</u>	<u>(2.683)</u>	<u>(526)</u>	<u>(4.158)</u>
<u>Imobilizado líquido</u>					
Saldo em 31.12.2015	194	476	737	644	2.051
Saldo em 30.09.2016	2.021	422	968	1.262	4.673
Taxas de depreciação - a.a.	10%	4%	20%	10%	

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

10. INTANGÍVEL

A movimentação é como segue:

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Software	Intangível em andamento (b)	Adiantamento fornecedores	Total
<u>Custo do intangível</u>					
Saldo em 31.12.2016	1.849.153	2.967	37.358	649	1.890.127
Adições	123.549	701	41.904	78	166.232
Transferências/Reclassificações	46.808	-	(46.830)	-	(22)
Alienações/baixas	(2.437)	-	-	-	(2.437)
Saldo em 30.09.2017	2.017.073	3.668	32.432	727	2.053.900
<u>Amortização acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2016	(279.542)	(1.542)	-	-	(281.084)
Amortizações	(75.191)	(349)	-	-	(75.540)
Alienações/baixas	67	-	-	-	67
Saldo em 30.09.2017	(354.666)	(1.891)	-	-	(356.557)
<u>Intangível líquido</u>					
Saldo em 31.12.2016	1.569.611	1.425	37.358	649	1.609.043
Saldo em 30.09.2017	1.662.407	1.777	32.432	727	1.697.343
Taxas de amortização - a.a.	4,00%	20%			

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Software	Intangível em andamento (b)	Adiantamento fornecedores	Total
<u>Custo do intangível</u>					
Saldo em 31.12.2015	1.549.099	2.051	188.688	69	1.739.907
Adições	60.046	908	37.047	-	98.001
Transferências / Reclassificações	185.248	-	(185.531)	-	(283)
Alienações/baixas	(209)	-	-	-	(209)
Saldo em 30.09.2016	<u>1.794.184</u>	<u>2.959</u>	<u>40.204</u>	<u>69</u>	<u>1.837.416</u>
<u>Amortização acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2015	(193.528)	(1.113)	-	-	(194.641)
Amortizações	(63.801)	(286)	-	-	(64.087)
Alienações/baixas	20	-	-	-	20
Saldo em 30.09.2016	<u>(257.309)</u>	<u>(1.399)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(258.708)</u>
<u>Intangível líquido</u>					
Saldo em 31.12.2015	1.355.571	938	188.688	69	1.545.266
Saldo em 30.09.2016	1.536.875	1.560	40.204	69	1.578.708
Taxas de amortização - a.a.	3,29%	20%			

(a) Refere-se a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros, sendo amortizados linearmente até o final do período da concessão.

(b) Refere-se a obras em andamento tendo como a principal a execução de marginais, acostamentos, obras de arte especiais, terraplenagem, sinalização e outros.

A Administração preparou a projeção de fluxo de caixa descontado da Sociedade e concluiu que não há necessidade de provisão para *impairment* dos ativos intangíveis em 31 de dezembro de 2016. A Administração vem acompanhando esta projeção com o realizado de 2017 e concluiu que não possui nenhum indicativo que pudesse requerer uma nova avaliação nesse trimestre.

No período findo em 30 de setembro de 2017, a Sociedade capitalizou o montante de R\$ 2.849 (R\$5.696 em 30 de setembro de 2016) referente aos custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis como parte do custo do ativo. A taxa média de capitalização, em relação aos valores principais das dívidas, em 2017 foi de 0,63% a.a. (0,12% a.a. em 2016).

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

11. DIFERIDO

É representado por:

	<u>30.09.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Gastos pré-operacionais:		
Pessoa/administradores	6.576	6.576
Consumo	8.659	8.659
Custos contratuais da concessão	8.876	8.876
Depreciações e amortizações	103	103
Conservação da rodovia	9.473	9.473
Serviços de terceiros	1.837	1.837
Tributários	2.229	2.229
Resultados financeiros	(690)	(690)
Outros gastos	<u>2</u>	<u>2</u>
	<u>37.065</u>	<u>37.065</u>
Amortização acumulada	<u>(32.525)</u>	<u>(29.608)</u>
	<u>4.540</u>	<u>7.457</u>

Refere-se a gastos pré-operacionais representados por estudos de viabilidade, reformas e obras nas faixas de domínio necessárias para equalização de necessidade de reparos emergenciais nas rodovias e serviços prestados de acordo com o estabelecido no contrato de concessão, incorridos até 31 de dezembro de 2008. Os gastos pré-operacionais são amortizados em dez anos, conforme a expectativa de retorno desses gastos pela Administração da Sociedade, de acordo com a Lei nº 11.941/09.

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Estão representados por:

	<u>30.09.2017</u>		<u>31.12.2016</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
<u>Moeda Local</u>				
Financiamento de equipamentos – (FINAME) (a)	235	175	235	351
Financiamento de investimentos (BNDES) (b)	<u>57.526</u>	<u>593.078</u>	<u>54.655</u>	<u>575.755</u>
	<u>57.761</u>	<u>593.253</u>	<u>54.890</u>	<u>576.106</u>
Custo de transação	<u>(437)</u>	<u>(4.395)</u>	<u>(490)</u>	<u>(3.798)</u>
	<u>57.324</u>	<u>588.858</u>	<u>54.400</u>	<u>572.308</u>

A composição dos empréstimos é como segue:

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

Referência	Moeda	Modalidade	Taxa de juros efetiva	Vencimento	Garantia	30.09.2017	31.12.2016
(a)	Real	Finame	6% a.a.	jun/19	Próprio bem, aval dos acionistas ou notas promissórias	410	586
(b)	Real	BNDES	TJLP+3,05%	mar/26	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos	521.007	554.201
(b)	Real	BNDES	TJLP+3,25%	dez/29	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos	129.597	76.209
						<u>651.014</u>	<u>630.996</u>

Em 30 de setembro de 2017, as parcelas de longo prazo relativas aos empréstimos e financiamentos apresentam os seguintes vencimentos:

<u>Ano de vencimento</u>	
2018	14.364
2019	63.109
2020	74.063
2021	80.782
A partir de 2022	<u>360.935</u>
	<u>593.253</u>

O item “h” das cláusulas restritivas do contrato firmado com o BNDES prevê que:

A Sociedade não deve realizar distribuição de dividendos acima do mínimo obrigatório, pagamento de juros sobre o capital próprio, pagamento de juros dos mútuos, ou amortização de principal desses mútuos quando o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida - ICSD for inferior a 1,3, o qual será calculado de acordo com a seguinte fórmula:

$$ICSD = \left(\frac{\text{Geração de Caixa da Atividade}}{\text{Serviço da Dívida}} \right)$$

Onde:

Geração de Caixa da Atividade	Serviço da Dívida	EBITDA
(+) EBITDA	(+) Amortização de principal	(+) Lucro líquido
(-) Imposto de renda	(+) Pagamentos de juros	(+) Despesa/receita financeira líquida
(-) Contribuição social		(+) Depreciações e amortizações
		(+) Provisão para imposto de renda e contribuição social
		(+) Outras despesas/receitas líquidas não operacionais

Em 30 de setembro de 2017 a Sociedade apresenta seu índice de Cobertura do Serviço da Dívida - ICSD abaixo de 1,3. No entanto, em 16 de dezembro de 2016 o BNDES autorizou a quitação, pela Sociedade de mútuos no valor de R\$100.000 e dessa forma, devolver os recursos para Controladora.

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

A Sociedade está cumprindo todas as cláusulas restritivas na data das informações financeiras trimestrais. O valor justo dos empréstimos registrados no passivo circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

13. DEBÊNTURES

Os saldos estão representados por:

	30.09.2017		31.12.2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Debêntures	-	70.774	-	65.935
Custo de transação	(22)	(177)	(22)	(194)
Total	(22)	70.597	(22)	65.741

A composição das debêntures é como segue:

Série	Quantidade	Taxas contratuais	Vencimento	30.09.2017	31.12.2016
4ª emissão - Série única	65.000	IPCA+7,52% a.a.	set/26	70.774	65.935

As debêntures foram subscritas pelo seu valor nominal unitário acrescido, da remuneração incidente entre a data de emissão e a data da efetiva integralização, conforme descrito a seguir:

	Data emissão	Valor nominal	Valor nominal unitário	Data integralização	Valor subscrito
4ª emissão Única	15.05.2016	65.000	1.000	14.11.2016	67.540

O valor justo das debêntures registradas no passivo circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

As debêntures da 4ª emissão da Sociedade são garantidas por:

1. Cessão fiduciária dos direitos creditórios de titularidade da emissora.
2. Penhor de 100% das ações de titularidade da emissora.
3. Cessão fiduciária dos direitos emergentes da concessão.

Em 30 de setembro de 2017 a Sociedade, não apresentava desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas nas debêntures.

14. FORNECEDORES E CAUÇÕES CONTRATUAIS

Em 30 de setembro de 2017, o saldo de R\$27.549, (R\$25.477 em 31 de dezembro de 2016), refere-se a fornecedores e prestadores de serviços. O saldo de R\$11.581 (R\$10.987 em 31 de dezembro de 2016) refere-se a cauções contratuais de fornecedores e prestadores de serviços registrados de acordo com as condições estabelecidas em contrato prevendo retenção de 5% do

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

valor dos serviços. Esses saldos estão relacionados predominantemente à concessão e incluem gastos com itens do imobilizado e execução de obras na rodovia.

15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com a controladora e partes relacionadas são relativas a contratos de serviços de construção, execução de obras, despesas administrativas e mútuos para capital de giro.

Os saldos em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 e as transações realizadas em 30 de setembro de 2017 e de 2016, com a controladora e partes relacionadas, com as quais ocorreram operações, estão demonstrados a seguir:

<u>Passivo circulante</u>	<u>30.09.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
<u>Controladora</u>		
Debêntures:		
Debentures - Arteris S.A. (c)	-	23.755
<u>Controladora</u>		
Contas a pagar:		
Arteris S.A (a)	957	1.520
<u>Outras partes relacionadas</u>		
Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (b)	2.501	3.715
Total	<u>3.458</u>	<u>28.990</u>
<u>Passivo não circulante</u>		
<u>Controladora</u>		
Empréstimo:		
Mútuos - Arteris S.A. (d)	-	357.683
Total	<u>-</u>	<u>357.683</u>

	TRIMESTRE					
	30.09.2017			30.09.2016		
<u>Contas de Resultado:</u>	<u>Conservação da rodovia (b)</u>	<u>Despesas financeiras (c-d)</u>	<u>Despesas gerais (a)</u>	<u>Conservação da rodovia (b)</u>	<u>Despesas financeiras (c-d)</u>	<u>Despesas gerais (a)</u>
<u>Controladora</u>						
Arteris S.A.	-	-	(1.822)	-	(17.242)	(1.723)
<u>Outras partes relacionadas</u>						
Latina Manutenção de Rodovias Ltda.	(2.027)	-	-	(2.054)	-	-
Total	<u>(2.027)</u>	<u>-</u>	<u>(1.822)</u>	<u>(2.054)</u>	<u>(17.242)</u>	<u>(1.723)</u>

	PERÍODO					
	30.09.2017			30.09.2016		
<u>Contas de Resultado:</u>	<u>Conservação da rodovia (b)</u>	<u>Despesas financeiras (c-d)</u>	<u>Despesas gerais (a)</u>	<u>Conservação da rodovia (b)</u>	<u>Despesas financeiras (c-d)</u>	<u>Despesas gerais (a)</u>
<u>Controladora</u>						
Arteris S.A.	-	(16.406)	(5.064)	-	(48.733)	(4.410)
<u>Outras partes relacionadas</u>						
Latina Manutenção de Rodovias Ltda.	(7.543)	-	-	(7.568)	-	-
Total	<u>(7.543)</u>	<u>(16.406)</u>	<u>(5.064)</u>	<u>(7.568)</u>	<u>(48.733)</u>	<u>(4.410)</u>

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

- (a) Referem-se a rateios de custos e despesas administrativas entre empresas do Grupo Arteris. A Arteris, controladora da Sociedade, adota um critério de rateio de custos da “Holding”, baseando-se na receita das empresas do Grupo Arteris, a fim de garantir que todas as partes beneficiadas arquem com os gastos referentes às áreas administrativas e de suporte do Grupo Arteris, que serão reembolsados com vencimento médio de 45 dias.
- (b) Refere-se a prestação de serviços direcionados à manutenção e conservação da malha rodoviária concedida para a Sociedade, definidos em condições específicas entre as partes e com vencimento médio de 30 dias.
- (c) Decorrentes da 3ª emissão de debêntures, de série única, não conversíveis em ações, celebradas com a Arteris S.A, cuja destinação de recursos será para a execução do plano de investimentos da Sociedade. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescida de spread de 1,5% ao ano. No mês de abril de 2017 a Sociedade liquidou as referidas obrigações com sua controladora mediante emissão de 681.695.828 novas ações ordinária nominativas e sem valor nominal as quais foram totalmente integralizadas na mesma data. Os juros apresentados na demonstração do resultado estão líquidos dos juros capitalizados.

Data da Liberação	Vencimento	Encargos	30.09.2017		31.12.2016	
			Valor do principal	Juros	Valor do principal	Juros
19.08.2015	21.08.2017	CDI + 1,500% a.a.	-	-	20.000	3.755
			-	-	20.000	3.755

- (d) Contratos de mútuo passivo obtidos para financiamento das operações da Sociedade, com taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI mais encargos de 1,037% a 1,70% ao ano No mês de abril de 2017 a Sociedade quitou as referidas obrigações mediante emissão de 681.695.828 novas ações ordinária nominativas e sem valor nominal as quais foram totalmente integralizadas na mesma data. Os juros apresentados na demonstração do resultado estão líquidos dos juros capitalizados.

Data da Liberação	Vencimento	Encargos	30.09.2017		31.12.2016	
			Valor do principal	Juros	Valor do principal	Juros
27.10.2008	31.12.2019	CDI + 1,037% a.a.	-	-	8.022	23
05.11.2008	31.12.2019	CDI + 1,037% a.a.	-	-	17.000	20.132
28.11.2008	31.12.2019	CDI + 1,037% a.a.	-	-	12.000	14.009
05.12.2008	31.12.2019	CDI + 1,037% a.a.	-	-	16.000	18.599
19.12.2008	31.12.2019	CDI + 1,037% a.a.	-	-	16.000	5.899
08.02.2013	31.12.2019	CDI + 1,700% a.a.	-	-	50.000	26.181
24.06.2013	31.12.2019	CDI + 1,700% a.a.	-	-	25.000	12.085
15.01.2014	31.12.2019	CDI + 1,400% a.a.	-	-	45.000	18.031
25.06.2014	31.12.2019	CDI + 1,400% a.a.	-	-	40.000	13.702
			-	-	229.022	128.661

Além das operações anteriormente mencionadas a Latina Manutenção de Rodovias realizou obras nas rodovias, registradas no intangível da Sociedade no valor de R\$22.516 (R\$18.242 em 30 de setembro de 2016), em condições específicas entre as partes e com vencimento médio de 30 dias.

No decorrer do trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2017, a Sociedade reconheceu os montantes de R\$ 303 e R\$973, respectivamente, a título de remuneração e encargos de seus administradores, adicionados de R\$210 e R\$596 relativos ao rateio da Holding, que totalizam R\$513 e R\$1.569 (R\$463 e R\$1.395 respectivamente em 30

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

de setembro de 2016), conforme proposta da Administração aprovada em ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 18 de abril de 2017, sendo a remuneração global anual de até R\$1.000. Os administradores não obtiveram ou concederam empréstimos à Sociedade e a suas partes relacionadas, tampouco possuem benefícios indiretos.

Em relação às transações realizadas com partes relacionadas, essas transações são submetidas ao Conselho de Administração para aprovação, nos termos do Estatuto Social. As operações e os negócios celebrados pela Sociedade com partes relacionadas estão sujeitos aos encargos financeiros descritos anteriormente, que são compatíveis com as taxas praticadas no país.

16. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Sociedade concede a seus empregados Programa de Participação nos Resultados - PPR anual. O cálculo desta participação baseia-se no alcance de metas empresariais e objetivos específicos, estabelecidos, aprovados e divulgados no início de cada exercício e seu pagamento é efetuado no exercício seguinte conforme mensuração do atingimento das metas e dos objetivos. Durante o exercício corrente as provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Os saldos de provisão para o PPR registrados em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, respectivamente, na rubrica “Obrigações sociais” são de R\$1.964 e R\$2.307.

Participam do programa anual todos os empregados ativos e empregados desligados para o período que trabalharam durante o exercício social. No caso de empregados desligados participam aqueles com desligamento sem justa causa.

O cálculo da participação baseia-se em metas empresariais e objetivos específicos sobre os quais são atribuídos pesos conforme tabelas específicas. As metas, os objetivos e os pesos, resumem-se principalmente em cumprimento do orçamento de despesas e receitas, EBITDA consolidado e por empresa, além de avaliações individuais baseadas em competência técnica e comprometimento com qualidade.

A Sociedade provê a seus empregados benefícios de assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

17. PROVISÕES

Riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios

A Sociedade tem reclamações judiciais pendentes de resolução e correspondentes, fundamentalmente, a ações cíveis derivadas de responsabilidade civil em relação aos usuários da rodovia, bem como processos trabalhistas e regulatórios.

A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados internos e externos, uma provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam decorrer das referidas ações judiciais e estima que a decisão final destas não afete significativamente os fluxos de caixa, a posição financeira e o resultado das operações da Sociedade.

A movimentação do saldo dos riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios durante os períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016 é conforme segue:

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

	31.12.2016	Adições	Reversões	Pagamentos	30.09.2017
Cíveis	749	1.385	(271)	(1.065)	798
Trabalhistas	663	2.367	(409)	(1.353)	1.268
Regulatórias (*)	2.954	49	-	-	3.003
Total	4.366	3.801	(680)	(2.418)	5.069

	31.12.2015	Adições	Reversões	Pagamentos	30.09.2016
Cíveis	304	1.069	(452)	(624)	297
Trabalhistas	250	701	(196)	(259)	496
Regulatórios (*)	-	2.574	-	-	2.574
Total	554	4.344	(648)	(883)	3.367

(*) A Sociedade é parte em processos regulatórios administrativos movidos pela ANTT. Periodicamente a Sociedade realiza revisões técnicas e jurídicas nesses processos, visando avaliar e mensurar os potenciais riscos existentes. Na última revisão realizada pelos assessores jurídicos da Sociedade houve mudança do prognóstico em decorrência de alterações circunstanciais atreladas aos processos sancionatórios, para os quais a Sociedade entende ser necessária a constituição de provisão. Em 30 de setembro de 2017, a Sociedade provisionou processos cuja probabilidade de perda foi classificada como provável por seus assessores jurídicos totalizando R\$3.003 (R\$2.954 em 31 de dezembro de 2016).

Adicionalmente, a Sociedade é parte em processos cíveis, trabalhistas e regulatórios ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos representam o montante de R\$3.787 em 30 de setembro de 2017 (R\$816 em 31 de dezembro de 2016).

Os depósitos judiciais no montante de R\$20.150 em 30 de setembro de 2017 (R\$18.475 em 31 de dezembro de 2016) classificados no ativo não circulante referem-se a discussões judiciais para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto. Este saldo é composto em sua maioria por autos de infração impostos pela ANTT.

Provisão para manutenção e investimentos

A provisão para manutenção é calculada com base na melhor estimativa considerando os valores da próxima intervenção. A provisão para investimentos é calculada considerando os valores até o final da concessão com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos na construção e melhoria de rodovias.

A movimentação do saldo das provisões para manutenção e investimentos durante os períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016 é conforme segue:

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

	Circulante		Não circulante	
	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia
Saldos em 31.12.2016	31.734	42.171	257	85.175
Adições/Reversões (a)	-	(16.356)	32.010	14.181
Utilizações	(80)	(10.682)	-	-
Ajuste a valor presente	238	-	(1.684)	5.686
Transferências	(12.741)	20.786	12.741	(20.786)
Saldo em 30.09.2017	19.151	35.919	43.324	84.256

	Circulante		Não circulante	
	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia
Saldos em 31.12.2015	10.733	-	30.666	93.091
Adições/reversão (a)	(3.522)	-	-	24.779
Utilizações	(176)	-	1	-
Ajuste a valor presente	1.610	-	(51)	4.764
Transferências	24.987	35.235	(24.987)	(35.235)
Saldo em 30.09.2016	33.632	35.235	5.629	87.399

- (a) Em 30 de setembro de 2017 houve complemento dos valores referente a provisão de investimentos em virtude da revisão dos projetos e prazo de execução.

Os pagamentos efetuados no período findo em 30 de setembro de 2017, referentes às manutenções realizadas, foram de R\$5.310 (não haviam realizações em 30 de setembro de 2016).

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- a) O capital social subscrito em 30 de setembro de 2017 é de R\$ 1.176.385 (R\$ 726.001 em 31 de dezembro de 2016), composto por 1.651.387.796 ações ordinárias e sem valor nominal, (878.955.396 em 31 de dezembro de 2016), integralizadas pelo valor de R\$1.176.385 (R\$ 706.001 em 31 de dezembro de 2016).

Data da integralização	Aprovação	Forma da integralização	Quantidade de ações emitidas	Valor Subscrito	Valor Integralizado
20.07.2016	AGE	Dinheiro	-	-	20.000
20.02.2017	AGE	Dinheiro	42.483.660	26.000	26.000
20.03.2017	AGE	Dinheiro	4.991.681	3.000	3.000
05.04.2017	AGE	Dinheiro	6.655.574	4.000	4.000
18.04.2017	AGE	Dinheiro	36.605.657	22.000	12.000
28.04.2017	AGE	Dinheiro	681.695.828	395.384	395.384
05.09.2017	AGE	Dinheiro	-	-	5.000
20.09.2017	AGE	Dinheiro	-	-	5.000
			<u>772.432.400</u>	<u>450.384</u>	<u>470.384</u>

Cada ação tem direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

- b) Reservas de lucros e distribuição de dividendos:

Reserva legal e retenção de lucros

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

O estatuto social da Sociedade prevê que o lucro líquido do exercício, após a destinação da reserva legal, na forma da lei, poderá ser destinado à reserva para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas ou reserva de lucros a realizar, observado o Artigo 198 da Lei nº 6.404/76.

Distribuição de dividendos

O estatuto social da Sociedade prevê a distribuição de, no mínimo, dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do Artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

19. RECEITAS

Estão representadas por:

	30.09.2017		30.09.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita de serviços prestados	81.213	231.873	67.207	193.656
Receita de serviços de construção	46.461	130.655	45.501	94.636
Outras receitas	2.920	9.288	3.983	9.505
	<u>130.594</u>	<u>371.816</u>	<u>116.691</u>	<u>297.797</u>

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do período é como segue:

	30.09.2017		30.09.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita bruta	130.594	371.816	116.691	297.797
ISSQN	(4.152)	(11.888)	(3.447)	(9.949)
PIS	(579)	(1.676)	(502)	(1.416)
COFINS	(2.673)	(7.736)	(2.317)	(6.534)
Outras deduções	(75)	(199)	(97)	(344)
Receita líquida	<u>123.115</u>	<u>350.317</u>	<u>110.328</u>	<u>279.554</u>

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

20. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Estão representados por:

	30.09.2017		30.09.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas:				
Com pessoal	(2.493)	(7.551)	(2.387)	(6.100)
Serviços de terceiros	(567)	(1.559)	(760)	(1.559)
Manutenção de bens e conservação	(295)	(787)	(275)	(578)
Depreciação / Amortização	(303)	(906)	(315)	(871)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	(1.452)	(3.121)	(3.371)	(3.696)
Comunicação e marketing	(439)	(840)	(261)	(661)
Seguros/Garantias	(4)	(9)	(3)	(10)
Consumo	(431)	(875)	(228)	(703)
Transportes	(160)	(489)	(151)	(434)
Outros	(197)	(1.167)	(442)	(1.185)
Total	(6.341)	(17.304)	(8.193)	(15.797)
	30.09.2017		30.09.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Custos:				
Custos de serviços da construção	(46.461)	(130.655)	(45.501)	(94.636)
Com pessoal	(7.617)	(23.500)	(7.647)	(23.586)
Serviços de terceiros	(9.495)	(25.279)	(7.327)	(21.601)
Conservação	(7.856)	(21.801)	(5.577)	(17.475)
Manutenção e conservação de móveis e imóveis	(523)	(1.972)	(651)	(1.698)
Consumo	(1.988)	(5.856)	(2.377)	(6.889)
Transportes	(506)	(4.840)	(1.995)	(6.120)
Verba de Fiscalização	(3.530)	(10.590)	(3.299)	(9.898)
Recursos para desenvolvimento tecnológico	(316)	(1.859)	(128)	(392)
Seguros / Garantias	(912)	(2.653)	(875)	(2.977)
Provisão de manutenção em rodovias	(1.803)	2.175	(8.021)	(24.779)
Depreciação / Amortização	(26.823)	(78.151)	(23.501)	(66.500)
Outros	(632)	(2.235)	(409)	(2.446)
Total	(108.462)	(307.216)	(107.308)	(278.997)

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

21. RESULTADO FINANCEIRO

Está representado por:

	30.09.2017		30.09.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	1.252	3.916	1.130	3.272
Encargos financeiros – ajuste a valor presente	-	-	110	2.630
Outras receitas	516	825	2	1.449
Total	1.768	4.741	1.242	7.351
	30.09.2017		30.09.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas financeiras:				
Encargos financeiros	(16.549)	(65.572)	(30.030)	(90.702)
Encargos financeiros – ajuste a valor presente	(155)	(4.054)	(4.115)	(8.276)
Outras despesas	(920)	(1.918)	(603)	(2.232)
Total	(17.624)	(71.544)	(34.748)	(101.210)

22. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluída na demonstração dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

b) Informações suplementares

	30.09.2017	30.09.2016
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:		
Aquisição de bens do intangível registrados em obrigações nas contas de fornecedores, partes relacionadas, cauções contratuais e obrigações fiscais	57.521	26.073
Integralização de capital – mútuos	395.384	-
Juros capitalizados	2.849	5.696
	30.09.2017	30.09.2016
Transações de investimentos e financiamentos que envolvem caixa:		
Pagamento de investimentos, que não afetaram as adições das notas de imobilizado e intangível do exercício	(33.012)	(20.064)

23. PREJUÍZO POR AÇÃO

O cálculo básico de prejuízo por ação é feito por meio da divisão do prejuízo do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

A tabela a seguir reconcilia o prejuízo e a média ponderada do número de ações utilizados para o cálculo do prejuízo básico e do prejuízo diluído por ação.

	30.09.2017		30.09.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
<u>Básico/Diluído</u>				
Prejuízo do período	(5.359)	(27.624)	(25.841)	(72.957)
Número de ações durante período	1.651.388	1.330.557	853.850	656.311
Prejuízo por ação	<u>(0,0032)</u>	<u>(0,0208)</u>	<u>(0,0303)</u>	<u>(0,1112)</u>

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

Não há diferença entre prejuízo básico e prejuízo diluído por ação por não ter havido durante os períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016, instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do prejuízo diluído por ação concilia com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do prejuízo básico por ação, não existindo mais quantidades como opções a empregados e/ou outras opções a serem conciliadas.

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações com instrumentos financeiros da Sociedade estão reconhecidas nas informações financeiras trimestrais, conforme quadro a seguir:

	Nível	30.09.2017			31.12.2016		
		Empréstimos recebíveis	Ativo financeiro mantido até o vencimento	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	Empréstimos recebíveis	Ativo financeiro mantido até o vencimento	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado
Equivalentes de caixa	Nível 2	-	20.399	-	-	12.230	-
Contas a receber clientes	Nível 2	23.111	-	-	27.010	-	-
Aplicações financeiras vinculadas	Nível 2	-	27.251	-	-	24.767	-
Outras contas a receber	Nível 2	255	-	-	261	-	-
Fornecedores e cauções	Nível 2	-	-	39.130	-	-	36.464
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	-	-	646.182	-	-	626.708
Debêntures	Nível 2	-	-	70.575	-	-	65.719
Partes relacionadas	Nível 2	-	-	3.458	-	-	386.673
Taxa de fiscalização	Nível 2	-	-	1.177	-	-	1.132
Outras contas a pagar	Nível 2	-	-	2.250	-	-	4.927
		<u>23.366</u>	<u>47.650</u>	<u>762.772</u>	<u>27.271</u>	<u>36.997</u>	<u>1.121.623</u>

O pronunciamento técnico CPC 40 (R1) requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O pronunciamento técnico CPC 40 (R1) também define informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados:

Empréstimos e recebíveis

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e contas a receber de partes relacionadas estejam próximos de seus valores justos, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

Ativo financeiro mantido até o vencimento

O valor contábil aproxima-se do seu valor justo em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixado e apresentarem possibilidade de resgate imediato.

Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado

Os valores registrados contabilmente aproximam-se razoavelmente do valor justo pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores contábeis dos financiamentos atrelados à Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP aproximam-se dos seus valores justos em razão da taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP ser uma taxa que, apesar de pré-fixada, não sofre variações, uma vez que é predeterminada todos os trimestres pelo Conselho Monetário Nacional - CMN.

25. GESTÃO DE RISCO

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade estão apresentados a seguir:

Riscos de mercado

a) Exposição a riscos cambiais

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro 2016, a Sociedade não apresentava saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações da TJLP, e do CDI, relativos a empréstimos e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em atendimento a Instrução CVM nº475, em 30 de setembro de 2017, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de empréstimos e financiamentos, debêntures e de mútuos com partes relacionadas, líquidos das aplicações financeiras.

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

Efeito no lucro antes da tributação - Aumento/Redução em pontos bases			
Indicadores	Cenário I (provável)	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)
CDI	9,84%	12,30%	14,76%
Receita de aplicações financeiras	3.282	4.103	4.923
Juros a incorrer líquido(*)	3.282	4.103	4.923
TJLP	7,00%	8,75%	10,50%
Juros a incorrer - BNDES (*)	(45.571)	(56.964)	(68.356)
Juros a incorrer líquido(*)	(45.571)	(56.964)	(68.356)
IPCA	2,95%	3,69%	4,43%
Juros a incorrer - BNDES e Debêntures (*)	(2.088)	(2.610)	(3.132)
Juros a incorrer líquido(*)	(2.088)	(2.610)	(3.132)
Juros a incorrer (*)	<u>(44.377)</u>	<u>(55.471)</u>	<u>(66.565)</u>

Fonte dos índices: Relatório Focus Banco Central do Brasil - BACEN.

(*) Refere-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Estas apresentações são adicionais às divulgações requeridas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, estando apresentadas em conformidade com as divulgações requeridas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

c) Risco de crédito

Em 30 de setembro de 2017 a Sociedade apresentava valores a receber no valor de R\$13.689 (R\$12.426 em 31 de dezembro de 2016) das empresas CGMP – Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A., Conectar e Autoexpresso, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Sem Parar”), registrados na rubrica “Contas a receber”.

A Sociedade possui carta de fiança firmada por instituição financeira para garantir a arrecadação das contas a receber com a CGMP.

d) Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora Arteris S.A., que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A controladora gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A Sociedade administra o capital por meio do monitoramento dos níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures.

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada)	2017	2018	2019	2020	A partir de 2021	Total
Debêntures - IPCA	12,28%	-	2.525	5.053	5.250	134.618	147.446
Finame	6,00%	64	248	119	-	-	431
BNDES Automático	9,05%	27.176	108.703	112.169	116.233	557.483	921.764
Fornecedores e Cauções	0,00%	34.294	4.836	-	-	-	39.130
Outras contas a pagar	0,00%	2.250	-	-	-	-	2.250
Partes Relacionadas	0,00%	3.458	-	-	-	-	3.458
		<u>67.242</u>	<u>116.312</u>	<u>117.341</u>	<u>121.483</u>	<u>692.101</u>	<u>1.114.479</u>

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada)	01/10 a 31/12/2017	01/01 a 30/03/2018	01/04 a 30/06/2018	01/07 a 30/09/2018	Total
Debêntures - IPCA	12,28%	-	-	-	2.525	2.525
Finame	6,00%	64	64	62	62	252
BNDES Automático	9,05%	27.176	27.176	27.176	27.176	108.704
Fornecedores e Cauções	0,00%	34.294	4.836	-	-	39.130
Outras contas a pagar	0,00%	2.250	-	-	-	2.250
Partes Relacionadas	0,00%	3.458	-	-	-	3.458
		<u>67.242</u>	<u>32.076</u>	<u>27.238</u>	<u>29.763</u>	<u>156.319</u>

26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A operação da Sociedade consiste na exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e os recursos são feitos.

A área de concessão da Sociedade é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Sociedade.

27. GARANTIAS E SEGUROS

A Sociedade, por força contratual, mantém regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e das funções operacionais de conservação ordinária da malha rodoviária e o pagamento da parcela fixa do ônus da concessão, quando aplicável.

Adicionalmente, por força contratual e por política interna de gestão de riscos, a concessionária mantém vigentes apólices de seguros de riscos operacionais, de engenharia e de responsabilidade civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das obras e dos bens que integram a Concessão, além de danos materiais e corporais aos usuários. Todos de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza.

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

Em 30 de setembro de 2017, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

<u>Modalidade</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Limites de indenização</u>
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita(*)	180.000
	Responsabilidade civil	20.000
Garantia (*) Por sinistro	Garantia de execução do Contrato de Concessão	165.062

Além dos seguros anteriormente mencionados, a Sociedade contratou apólices na modalidade Seguro Garantia Judicial referente a discussões judiciais proveniente de autos de infração ANTT para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto. O valor dessa garantia em 30 de setembro de 2017 e de 31 de dezembro de 2016 é de R\$3.155.

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

Aumento de capital

<u>Data</u>	<u>Aprovação</u>	<u>Ações emitidas</u>	<u>Valor</u>	<u>Valor integralizado</u>
05.10.2017	AGE	8.333.333	5.000	5.000
31.10.2017	AGE	91.666.667	55.000	12.000
			<u>60.000</u>	<u>17.000</u>

Integralizações

<u>Data</u>	<u>Aprovação</u>	<u>Valor integralizado</u>
05.10.2017	AGE	5.000
31.10.2017	AGE	5.000
05.11.2017	AGE	7.000
		<u>17.000</u>

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da Autopista Fernão Dias S.A.

Pouso Alegre - MG

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Autopista Fernão Dias S.A. ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 10 de novembro de 2017

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Paulo de Tarso Pereira Jr.

Contador

CRC nº 1 SP 253932/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não foi instalado Conselho Fiscal.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria Parecer

Na qualidade de Diretores da Autopista Fernão Dias S.A, declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com o conteúdo e opinião expressos no parecer da Deloitte Thouche Tohmatsu Auditores Independentes.

Declaração da Diretoria DF's

Na qualidade de Diretores da Autopista Fernão Dias S.A, declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 30 de setembro de 2017.

Diretoria

David Antonio Diaz Almazán

Diretor Presidente

Juan-Gabriel Lopez Moreno

Diretor Administrativo e Financeiro e de Relações com Investidores

Flavia Lucia Mattioli Tâmega

Diretora Jurídica

Helvécio Tamm de Lima Filho

Diretor Superintendente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em atendimento à determinação da Instrução CVM nº. 381/03 informamos que, no período findo em 30 de setembro de 2017, não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles de auditoria externa. Em nosso relacionamento com o Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.